



EMBALAGEM PLÁSTICAS NA CIDADE DE VOLTA REDONDA: PROBLEMAS E CONSCIENTIZAÇÃO

Sandra Maria Rovani Rodrigues

Débora Ferreira Cipriano; Francine Neiva Domingos; Jaqueline Mathias Pereira; José Luiz Maciel; Patrícia Gomes Dutra Brito

Centro Universitário Geraldo Di Biase Pós - Graduação Manejo e Gestão de Recursos Naturais Rua Deputado Geraldo Di Biase, 81 Aterrado - Volta Redonda/RJ Brasil Cep 27213 - 080
sandramariarovani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais é popular desde a década de 70. Em virtude do consumo exacerbado, a questão ambiental abordando a larga produção e descarte inadequado de resíduos plásticos, emergiu de forma acentuada nos dias atuais. Os estragos causados pelo derrame indiscriminado de plásticos na natureza tornaram o consumidor um colaborador passivo de um desastre ambiental de grandes proporções. (FERNANDES, 2006). As sacolas de supermercado têm em sua matéria prima o plástico filme, produzido a partir da resina de polietileno. No Brasil, são produzidas 210 mil toneladas anuais de plástico, o que já representa 9,7% de todo o lixo do país. São Paulo recebe 250 toneladas por dia com a multiplicação indiscriminada de sacos plásticos na natureza. O país que sediou a Rio - 92 (Conferência Mundial da ONU sobre Desenvolvimento e Meio ambiente; ») e que tem uma das legislações ambientais mais avançadas do planeta, ainda não acordou para o problema do descarte de embalagens em geral, e dos sacos plásticos em particular. (AGENDA AMBIENTAL). Dentro desse contexto, esse trabalho se justifica, pois resume as principais questões da problemática da destinação dos resíduos e a abordagem ambiental causado pelas sacolas plásticas, uma vez que as mesmas são produzidas e distribuídas em larga escala em todo o mundo, por apresentarem baixo custo e fácil aquisição. Sendo assim, este estudo serve como base para outros trabalhos, contribuindo como fonte de informações para pesquisadores e demais interessados

que atuem nessa área.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo pesquisar o hábito do consumidor em relação a utilização e substituição das sacolas plásticas convencionais por sacolas retornáveis (*ecobags*) e sacolas oxi - biodegradáveis.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo - opinião, junto aos consumidores dos estabelecimentos comerciais na cidade de Volta Redonda/RJ. A pesquisa de campo - opinião foi desenvolvida em 03 (três) filiais da Rede Floresta Supermarket, localizadas em três bairros com diferentes aspectos sócio - econômicos, entre os dias 26 a 31 de março de 2011, abrangendo 150 consumidores. Buscou - se com isto avaliar o nível de conhecimentos dos entrevistados a respeito do assunto abordado e a relação dos mesmos com as questões ambientais. Para a realização da pesquisa por perfil do entrevistado, foi elaborado um questionário - ferramenta abordando os seguintes temas: utilização de *ecobags* (sacolas retornáveis), importância da sacola plástica utilizada como um método alternativo, consciência ambiental da população e a Lei n° 5502/2009/RJ, que trata da coleta e da substituição das sacolas plásticas. Juntamente com a abordagem fez - se o perfil do entrevistado, considerando: a idade, o sexo e a escolaridade.

RESULTADOS

Dentre o total de entrevistados constatou - se que a maioria dos consumidores é do sexo feminino, com idade entre 40 a 60 anos e que prevalece em grande parte os níveis de escolaridade de ensino médio e superior; verificou - se também que: 85% dos consumidores entrevistados não utilizam sacolas retornáveis (*ecobags*). Dentre os entrevistados 94% reutilizam as sacolas plásticas no descarte dos resíduos domésticos mesmo sabendo dos impactos do uso abusivo das sacolas plásticas no meio ambiente, somente 29% dos entrevistados possuem o conhecimento do que é uma sacola oxi - biodegradável mostrando com isso a falta de informação a respeito deste assunto, apesar disso 87% tem consciência dos danos ambientais causados pelas sacolas plásticas e 93% mostram - se a favor da Lei n° 5502/2009/RJ.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados, percebeu - se no presente estudo que a diferença no nível social dos bairros onde foi realizada a pesquisa e o grau de escolaridade dos entrevistados não influenciou diretamente no resultado da pesquisa, notando - se que há falta de conhecimento sobre as sacolas oxi - biodegradáveis, apesar de todas as informações trazidas pela mídia sobre as questões ambientais. Notou - se que os consumidores entrevistados em sua maioria não utilizam as *ecobags*, sendo estas uma medida alternativa às sacolas convencionais e que ainda, há um contraste de conhecimento sobre o tema, pois, apesar de possuírem consciência dos danos causados pelas sacolas na natureza, os entrevistados preferem realizar suas compras em estabelecimentos que fornecem sacolas plásticas, não se dando conta do enorme

dano ambiental.

REFERÊNCIAS

Branco, S.M. O meio Ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1997. DIAS, G.F. Educação Ambiental, princípios e práticas. 7 ed, São Paulo: Caia, 2001. Agenda Ambiental. Sacos Plásticos. Disponível em: [http://www.tse.gov.br/downloads/ambiente/html/sacos_plasticos.html.%20Acesso](http://www.tse.gov.br/downloads/ambiente/html/sacos_plasticos.html.%20Acesso%20http://www.tse.gov.br/downloads/_plasticos.html) Acesso em: 26/04/2011. Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE). Política nacional dos Resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.cempre.org.br/download/pnrs_002.pdf Acesso em: 15/02/2011. FERNANDES, C. Alexander Parkes, 2006 apud FABRO, A. T; LINDEMANN, C; VIEIRA, S.C. Utilização de sacolas plásticas em supermercados. Revista Ciências do Ambiente On - Line Fevereiro, 2007 Volume 3, Número 1. Disponível em: [citei/citei](#) Lei N° 5502, De 15 de Julho De 2009. Dispõe sobre a Substituição e Recolhimento de Sacolas Plásticas em Estabelecimentos Comerciais localizados no Estado do Rio de Janeiro como forma De Colocá - Las À Disposição do Ciclo de Reciclagem e Proteção ao Meio Ambiente Fluminense e acrescenta o artigo 98 - a à Lei N° 3467/2000. Disponível em: <http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/CONTLEI.NSF/0/4157ea791e38> Acesso em: 22/02/2011. Agenda Ambiental. Sacos Plásticos. Disponível em: [http://www.tse.gov.br/downloads/ambiente/html/sacos_plasticos.html.%20Acesso](http://www.tse.gov.br/downloads/ambiente/html/sacos_plasticos.html.%20Acesso%20http://www.tse.gov.br/downloads/_plasticos.html) Acesso em: 26/04/2011.